

PROJETO MÃOS À OBRA: IMPACTO PROFISSIONAL E SOCIAL NA VIDA DOS EX-ALUNOS APÓS O PRIMEIRO CURSO DE CAPACITAÇÃO

Coordenador: ALESSANDRA MIGLIORI DO AMARAL BRITO

O Mãos à Obra é um projeto de extensão continuado do curso de Arquitetura e Urbanismo da Feevale, que tem como objetivo habilitar operários para a Construção Civil, além de facilitar aos participantes o acesso ao mercado de trabalho e/ou melhoria da sua qualidade de vida. Atualmente estamos oferecendo o quarto curso de capacitação e faz-se necessário conhecer os impactos que estes causaram na vida dos ex-alunos. Desta maneira, poderemos saber se os objetivos do projeto realmente estão sendo alcançados, como também, propor ajustes, se necessário. Sendo assim, o objetivo da pesquisa é verificar, após um ano, o impacto profissional e social na vida dos ex-alunos do primeiro curso de capacitação, o de Assentador de Revestimentos Cerâmicos e Rochosos, ocorrido no período de junho a agosto de 2006. O método de pesquisa utilizado foi um questionário com perguntas abertas e fechadas por meio de telefonemas. Em alguns casos, como os ex-alunos são funcionários e/ou acadêmicos da Feevale, a entrevista foi presencial. Após a coleta das informações foi possível analisar os resultados. Dos 20 alunos concluintes, conseguiu-se contatar 12, os demais não foram encontrados nos telefones fornecidos. Verificou-se que em todas as entrevistas realizadas, os indivíduos ficaram satisfeitos em adquirir experiência e todos indicariam a outras pessoas cursos do projeto Mãos à Obra. Três pessoas não se encontram ligadas atualmente à construção civil. Duas mudaram de profissão devido à oportunidade de emprego fixo com carteira assinada em outra área e, a terceira, é acadêmica do Curso de Arquitetura e não tinha por objetivo a inserção direta no mercado de trabalho. O curso foi positivo para todos os demais participantes. Somado ao conhecimento adquirido, aprenderam a trabalhar em equipe melhorando o acabamento. Do mesmo modo, contribuiu nas relações com os clientes e colegas de trabalho ou a negociar e calcular o valor do serviço mediante o contrato. Verificou-se que os impactos profissionais e sociais foram maiores para os profissionais autônomos do que para os profissionais que eram empregados. Segundo relato de 6 autônomos que já trabalhavam na construção civil, o curso lhes proporcionou uma maior segurança na execução do assentamento, lhes possibilitando atualmente um fluxo de serviço contínuo e, conseqüentemente, uma melhoria na sua renda. Para os profissionais que são empregados, não houve melhoria salarial. Observou-se que os impactos estão relacionados ao aumento da auto-estima dos operários, por terem sido escolhidos entre outros

colegas para participarem deste curso de capacitação, além dos conhecimentos adquiridos. Portanto, com base nos resultados apresentados, foi possível concluir que o Projeto Mãos à Obra atingiu os objetivos esperados neste primeiro curso de capacitação, proporcionando melhorias nos âmbitos profissionais e sociais. Entretanto, ressalta-se a importância de acompanhar nas próximas avaliações de impacto, se a melhoria de renda será mais facilitada para os trabalhadores autônomos do que para os trabalhadores empregados.